



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 6 de maio de 1976

N.º 425

Centreinar vai construir sua sede

A Cibrazem vai colaborar intensamente nos programas de armazenamento em Minas, segundo declarações do presidente da entidade, sr. Rui Neves Ribas, que se encontra na Universidade Federal de Viçosa, para a primeira reunião do Conselho Diretor do Centreinar — Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, instalado recentemente em Viçosa, através de convênio entre a Universidade e a Cibrazem.

Rui Neves Ribas disse que, «em conjunto com a Casemg, a Cibrazem vai intensificar sua participação nos programas de armazenamento do Estado, contando, para isso, com a decisiva atuação do Centreinar, que está encarregado de treinar recursos humanos para desenvolvimento deste importante setor da economia nacional». Também participaram do encontro os diretores Luiz César Loureiro de Azevedo e Joaquim Müller, da Cibrazem.

No encontro que manteve com o reitor Antônio Fagundes de Sousa, o vice-reitor Paulo Mário del Giudice e o diretor do Centreinar Tetuo Hara, o presidente da Cibrazem anun-

ciou, para os próximos dias, o início da construção da sede do Centro, com cerca de dois mil metros quadrados, onde deverá funcionar, também, uma unidade para testes de equipamentos de armazenamento.

Sobre o estágio do armazenamento no Brasil, disse Rui Neves Ribas que «recentemente é que o Brasil vem-se destacando como produtor de grãos, especialmente a soja», e que «os planos para o setor são feitos com base nas necessidades e de acordo com o desenvolvimento do País», salientando que «o armazenamento está incluído na série de prioridades do governo federal, sendo isso comprovado, no caso de Minas, pela participação da Cibrazem nos programas da Casemg, com recursos da ordem de Cr\$50 milhões, e da criação, em Viçosa, do Centro Nacional de Treinamento em armazenagem».

Atualmente, na Universidade Federal de Viçosa, está sendo realizado um curso de treinamento em armazenagem, com a participação de técnicos do sistema brasileiro de extensão, da Cibrazem e de outras entidades.

Paraguaios querem ajuda da UFV



Com o objetivo de conhecer o que estão realizando as principais universidades brasileiras na área de apoio didático, esteve, aqui, dia 26 último, uma equipe da Universidade Nacional do Paraguai (foto), encarregada de instalar, na Faculdade de Veterinária daquele país, o primeiro núcleo de assessoramento pedagógico. Antes, o grupo visitou universidades de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro.

A objetividade da programação, a qualidade dos projetos de atualização e treinamento de pessoal e a assessoria que a Unidade de Apoio Pedagógico da UFV vem oferecendo à Secretaria da Educação de Minas receberam os melhores elogios dos especialistas paraguaios, que solicitaram colaboração da UFV para a instalação do primeiro núcleo de assessoramento pedagógico na Faculdade de Veterinária do Paraguai.

Muita festa no dia do trabalhador



O Primeiro de Maio, tradicionalmente comemorado na Universidade Federal de Viçosa, começou, este ano, com a Alvorada Festiva, da Banda de Música do Nono Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais, às 5h30m, pelas ruas da cidade, terminando com o Baile da Liga Operária Viçosense.

O programa constou, ainda, de Procissão de São José; Missa Campal

e Páscoa dos Servidores; Hasteamento de Bandeiras (foto), Palavra do reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, Homenagem aos Servidores; Desfile de Carros Alegóricos; Jogos e Entretenimentos; Churrasco; Futebol Feminino; Futebol entre Servidores Casados x Solteiros; Desfile de Escola de Samba; e Sessão Solene, na Liga Operária Viçosense (Última página).



O reitor Antônio Fagundes de Sousa, acompanhado dos professores Paulo Mário del Giudice e Tetuo Hara, recebeu, na Reitoria, a alta administração da Cibrazem.

Aqui, os discursos dos professores José B

Ao transmitir, dia 23 último, o cargo de diretor da Escola Superior de Agricultura ao vice-diretor, professor Joaquim Campos, o professor José Brandão Fonseca pronunciou o seguinte discurso:

«Esta cerimônia tem como objetivo a passagem da Direção da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa para o Prof. Joaquim Campos, atual vice-diretor, pelo fato de estar expirando o meu mandato regulamentar de quatro anos, iniciado em 24 de abril de 1972, nesta mesma hora.

É com tranquilidade que vejo o Prof. Campos assumir, mesmo que interinamente, a Direção da ESA, em virtude de ter sido ele um dedicado e competente vice-diretor, perfeitamente identificado com os trabalhos em andamento, além de tratar-se de pessoa dotada de grande experiência e elevadas qualificações acadêmicas e de formação moral.

Também sinto tranquilidade ao constatar que cheguei ao final de meu mandato com a Escola de Agricultura um pouco maior e um pouco mais desenvolvida do que aquela Escola que recebi em abril de 1972.

Embora eu não possa ter a pretensão de afirmar que todas as evoluções ocorridas na ESA, nesse período, fossem devidas à atuação da Diretoria, eu tenho a satisfação de registrar que, embora sendo realmente o resultado do trabalho de muitos, possivelmente de todos, estas evoluções ocorreram durante o meu mandato.

Como fruto de novas contratações e de transferências internas, o Corpo Docente da ESA passou de 96 professores, em 1972, para 144, em 1976.

O nível de treinamento dessa equipe também registrou expressivo crescimento, conseqüente de uma ampla política de estímulo à realização de cursos de Pós-Graduação. Os números indicam que, em 1972, havia na ESA 19 portadores do grau de D.S. ou Ph.D. Hoje são 45, sem lembrarmos dos outros 42 que estão, hoje, fora do «campus», em busca do Doutorado, vários com data de retorno ainda para este ano.

A evolução da Escola pode ser observada pelo fato de, em 1972, o Curso

de Agronomia ser o único curso de graduação oferecido. Neste período, cinco novos cursos foram iniciados e implantados: Zootecnia, cuja 1.ª turma formar-se-á este ano; Engenharia-Agrícola, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Agrimensura e dois cursos de Tecnólogos.

Na Pós-Graduação, o crescimento também merece observação, verificando-se a criação ou início de funcionamento de sete novos programas. Efetivamente, foram criados e iniciados, em minha gestão, os três cursos de Doutorado em Economia Rural, Fitotecnia e Zootecnia, e os cursos de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Genética e Melhoramento e Solos e Solos e Nutrição de Plantas, estes dois últimos ainda por implantar.

Houve, nestes quatro anos, um aumento constante no número de estudantes que procuravam os cursos ligados à Unidade e que neles ingressaram.

Em 1972, para 160 vagas no programa de graduação, houve 344 candidatos ao vestibular. Em 1976, havia 360 vagas e 1.332 candidatos. A população de estudantes matriculados nos cursos administrados pela Unidade passou de 650, em 1972, para 1.159, em 1976. Neste período foram entregues 557 diplomas de Engenheiros-Agrônomos.

A nível de pós-graduação também se observou um sensível crescimento no número de alunos, que era de 146, em 72, e são, hoje, 296. Neste período foram conferidos 230 graus de M.S. e pela primeira vez na América Latina 2 graus de D.S., em Zootecnia.

O número de disciplinas oferecidas pela Escola passou de 141, em 1972, para 215, em 1976, ao mesmo tempo em que os professores conduziam, neste período, 424 projetos de pesquisas que resultaram na redação de 206 artigos publicados somente nas Revistas Ceres e Experimentia.

Na realidade, considerando também artigos publicados em revistas de fora da Universidade, o número de citações por autor no período chegou a 418 artigos científicos.

Sob forma de tese ou dissertações, 236 trabalhos foram elaborados e aprovados nestes quatro anos.

42 convênios foram celebrados e desenvolvidos nos cinco Departamentos da Unidade, canalizando para a Universidade preciosas somas de recursos financeiros utilizados não só nos trabalhos de pesquisa, como também em obras de interesse geral da Comunidade Universitária.

Além de ensinar e pesquisar, os Professores da ESA, neste período, também dedicaram-se aos trabalhos de extensão, junto a Técnicos e Produtores.

Em Capinópolis, no Centro de Pesquisas e Extensão do Triângulo Mineiro, 104 projetos de Pesquisa foram desenvolvidos ao lado de 26 Dias de Campo e encontros técnicos, destacando-se o trabalho de obtenção e multiplicação da nova variedade de Soja UFV-1.

Ao lado do desenvolvimento acadêmico também houve um constante crescimento físico, valendo destacar a reforma do Prédio Principal, as construções do Prédio do Departamento de Fitotecnia, da Casa de Embalagem, da Unidade de Beneficiamento de Sementes, da Sede da Estação Experimental de Araponga, das Instalações da Estação Rastreadora de Satélites, do início da Construção do Laboratório para Pesquisas com Animais.

Adquiriu-se uma gleba de terras em Araponga, para instalar uma estação experimental de Fruticultura e outra gleba

em Viçosa, para construção, ainda em 1976, do novo estábulo modelo.

Diversos laboratórios foram ampliados e mais equipados. Construíram-se estufas e adquiriram-se numerosos equipamentos nos cinco Departamentos.

Estabeleceu-se, definitivamente, a necessidade de edificação dos Prédios dos Departamentos de Zootecnia e de Engenharia Agrícola, já colocados como obras prioritárias nas solicitações de recursos já efetuadas pela Universidade.

Houve, nesta gestão, um cuidado muito grande no trato com o estudante, cuidando-se de sua projeção profissional através do estímulo a realização de estágios, excursões e trabalhos de monitoria com excelentes resultados, haja vista a situação de pleno emprego para os graduados da Unidade.

Todas estas atividades foram o resultado de uma intensa movimentação e um esforço contínuo de todos os membros da Administração da Unidade. Alguns dados podem bem dar idéia da intensidade desse esforço: o Conselho Departamental reuniu-se 57 vezes; em toda a Unidade foram protocolados 14.330 ofícios, sendo cerca de 4 mil do diretor da ESA; 1.489 processos de compras e 4.835 processos de requisição foram preparados e encaminhados; 2.405 atos foram baixados pelo diretor, ao lado de mais de uma centena de cartas de apresentação em Português e em Inglês e milhares de pequenos despachos em papéis de controle e rotina da vida administrativa e acadêmica da Unidade.

Mesmo envolvida nestas atividades de ordem material, a Administração que agora conclui o seu mandato também teve a felicidade de não se esquecer do acervo histórico e filosófico da Instituição, cuidando de homenagear personalidades e instituições caras a vida da Escola e da Universidade, ao mesmo tempo que foram expostas e defendidas idéias e filosofias intencionadas a manter e elevar os valores herdados das administrações passadas.

Os sábados livres, a flexibilidade salarial para o corpo docente, o cuidado para verificar a adequação de novas estruturas acadêmicas, a distribuição dos recursos orçamentários para as Unidades e Departamentos; a necessidade indiscutível do constante crescimento da Universidade, porém dentro de um planejamento que jamais venha a sacrificar a qualidade do ensino.

A importância do treinamento dos jovens professores, da pesquisa e da extensão, sem nunca esquecer porém que o estudante é a figura mais importante da Universidade.

Estas foram algumas idéias expostas e comentadas de público e na intimidade dos colegiados e dos colóquios pelo diretor que agora conclui o seu mandato.

Todos estes trabalhos aqui relatados somente foram realizados devido a colaboração de todos.

Na realidade, colaboração foi algo que não me faltou. Estes quatro anos de administração transcorreram num período em que a UFV esteve sob a Direção de três reitores: Erly Dias Brandão, Renato Sant'Anna e Antônio Fagundes de Sousa.

De todos eles recebi a ESA toda atenção e apoio possível de ser dado e eu gostaria de público ratificar os agradecimentos à Reitoria da UFV pela contribuição dada ao desenvolvimento da Escola nestes últimos anos, sob minha direção.

Também agradeço a todos aqueles que em todos os níveis dirigiram esta U-

niversidade durante este período.

Agradeço também a todos os professores, todos meus alunos, estudantes e funcionários dos campos da ESA, bem como às autoridades Federais, Estaduais e Municipais, com quem mantive relações sempre muito boas.

Agradeço, por fim, a todos os meus ilustres Chefes de Departamento, alguns impossibilitados de comparecerem, pelo grande trabalho realizado. Na verdade todo o trabalho foi feito a nível de Departamento.

Também tenho uma palavra para os funcionários aqui presentes, os atuais e os que por não deixaram a repartição. Não foi o esforço e a dedicação de todo o grupo que tanto me apoiou.

Ao sr. vice-diretor, agradeço pela excelência do trabalho na Vice-Diretoria e o consócio e moral dado ao departamento.

Senhoras e Senhores, encerrando este mandato com tranquilidade de quem imaginava que se esforçaria para cumprir.

Foram quatro anos em que não ter feito o que podia fazer, cuja Direção sempre me deu muita responsabilidade. A continuidade e pelo seu exemplo. Agareei-me às idéias que me deu de maior valor para a Unidade. Nas lutas numerosas que enfrentei, sempre me apoiando por muitos colegas da Universidade, eu acreditei sempre vindo a minha Escola. Entre os interesses a cuidar, eu e abracei-me aos desejos da Direção me fora confiado, sacrifício de minha ainda jovem vida de professor e pessoa de família e até, e pessoalmente, mas de minhas amizades.

Hoje, verifico tranquilamente que fiz, que todos embutei com colegas e amigos, e a certeza de estar servindo a Unidade.

Talvez por isso sinto uma sensação isento de qualquer qualquer ressentimento.

Oxalá fosse este mandato de todos aqueles companheiros.

Se conto as vitórias alcançadas, certamente sei que os meus colegas são também contáveis, sendo que eles existiram publicamente quando se referiram a mim e a minhas amigas. Porém me sinto mais com o espírito isento, se não obtiver alguma coisa, continuarei tranquilo como sempre, quando aqui todos amigos sempre tive.

Senti orgulho, honra e satisfação na posição de diretor. Minha experiência foi das maiores.

Entretanto, talvez deva dizer que quase sete anos na direção, sinto grande alívio neste momento, é bem provável que coisas na minha vida me dê tanta satisfação como a conclusão deste mandato.

Neste momento, desejo agradecer a todos os meus colegas, Joaquim Campos todo o seu trabalho de diretor interino, que este sucesso seja uma vitória para a nova Administração. Eu deverei instalar-se, eu hei de voltar ao Prédio Principal, e que ele assumo ao mesmo tempo agradeço a atenção de todos



O professor José Brandão Fonseca.

e Joaquim Campos

o assumir, interinamente, o cargo de diretor da Escola Superior de Agricultura, o professor Joaquim Camronunciou o seguinte discurso:

para mim motivo de imensa honra, neste momento, embora em caráter transitório, o elevado cargo de direção desta extraordinária e gloriosa instituição a que todos nós, desde cedo, temos a estima e servir, com entusiasmo e carinho. Criada há 50 anos, sob o idealismo singular da figura inimitável do Presidente Bernardes, criou a Escola, ainda na sua fase de adolescência, dificuldades tremendas impostas por contingências políticas e técnicas que predominavam na época, impulsionada pela força do tempo que a criou, conseguiu sobreviver, dando ao País inteiro um exemplo admirável e vigoroso do que pontua dos homens, quando aliado ao espírito de renúncia e na fé no futuro das Instituições.

Prof. José Brandão Fonseca, condecorado com V.S.^a, nesta solenidade simpatiza de grande significação na vida da nossa Escola. Completa hoje a missão árdua, embora honrosa e que em boa hora lhe confiou a alta autoridade da República. Estou certo de que V.S.^a está experimentando, no momento, a tranquilidade reconfortante da «missão cumprida». Creio que em momentos de excessivo esforço físico de ligeiras frustrações, que por V.S.^a experimentou, como se a história em todos casos de administração pública, lhe estão, hoje, sendo revividos na forma de uma incontinência pessoal. «Missão cumprida e honrada».



essor Joaquim Campos.

O progresso da Escola Superior de Agricultura, através dos tempos, tem passado por períodos de baixa e alta intensidade. V.S.^a iniciou seu mandato, exatamente na época em que a UFV entrava na fase mais agressiva e ambiciosa de plena expansão, na busca que lhe reserva o futuro. Paradoxalmente, porém, as fases de grandes progressos, que são também de profundas reformas, representam, em muitos casos, grandes riscos para o prestígio e a tradição das instituições. Outras escolas, similares à nossa, que optaram pelo desenvolvimento, através da criação de outros cursos, sofreram um processo de esvaziamento altamente perigoso para seu futuro.

Havia, portanto, sr. diretor, na época em que era iniciado o seu mandato, uma justificada preocupação, quanto aos destinos de nossa querida ESA, de tão grandes tradições no imenso mundo da Agricultura Brasileira. Mas, felizmente, sr. diretor, o seu esforço e o espírito clarividente de nossa cúpula universitária, aqui tão bem representada pelo Magnífico Reitor Antônio Fagundes de Sousa, foram capazes de contornar todas as dificuldades e promover o crescimento quase explosivo da UFV, sem prejuízos comprometedores para sua unidade «mater». A expansão da Universidade Federal de Viçosa era, efetivamente, uma imposição histórica, diante da qual não poderia recuar este valoroso grupo de homens corajosos, que hoje comanda o seu destino.

Peter H. Rolfs, o saudoso primeiro diretor da ESA, espírito sagaz e inteligente, profundamente impressionado com o fabuloso crescimento dos «Land Grant Colleges» americanos, dizia, à sua época: «não está longe o dia em que nossa Instituição estará abrigando 10 mil alunos». Evidentemente, como é de domínio público, a ESA passou por longas fases de duras provas em que lhe foi permitida apenas a sobrevivência. Assim, não se consumaram no tempo previsto as idéias luminosas de Rolfs. Todavia, as grandes idéias são eternas e vivem para sempre na memória das Instituições.

Parabéns ao Magnífico Reitor Fagundes e aos que o precederam, por terem encontrado uma fórmula quase mágica que está permitindo a expansão de outras unidades da UFV, conjuntamente com a Escola Superior de Agricultura, mediante um belo exemplo de colaboração.

Magnífico Reitor, demais autoridades universitárias, professores, estudantes. Estou plenamente consciente das responsabilidades que assumo neste momento. Sei que minha posição é transitória, entretanto, como a ESA não pode parar, desejo que todos considerem como passageira apenas a figura humana do diretor. A Diretoria é permanente e definitiva. Nenhum assunto, nenhum problema deverá ser protelado. Todas as providências que se julgarem convenientes deverão ser lançadas em tempo útil. Nossa Escola vive um período de grande dinamismo, por isso, não há lugar, nem razões, para medidas protelatórias. Estamos na condição de plena normalidade administrativa. Desejo que no curto lapso de tempo que passarei por esta Diretoria haja harmoniosa continuidade em todos os nossos trabalhos.

Aos professores e estudantes solicito todo o empenho e o máximo de colaboração no sentido de, juntos, mantermos em marcha acelerada esta Instituição a que eventualmente passarei a dirigir, mas que, efetivamente pertence a todos nós».

Exposições movimentam Barbacena

Será realizada em Barbacena, de 9 a 16 de maio de 1976, a IX Exposição Agropecuária e a I Exposição Estadual Especializada de Gado Holandês, promovidas pela Prefeitura Municipal, Sindicato Rural, Secretaria da Agricultura e Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais.

A Universidade Federal de Viçosa estará presente ao acontecimento, através das palestras dos professores Antônio Carlos G. de Castro (Nutrição de Vacas em Lactação), Paulo Melgaço de Assunção Costa (A Controvertida História do Colésterol e a Produção de Porco/Carne), e Luiz Carlos Lopes (Cultura de Roseiras).

As Exposições oferecerão, ainda, espetáculos artísticos com grandes nomes do rádio e da televisão do País; leilões, rodeio, bailes populares, desfile de cães pastores e concurso leiteiro, entre outras atrações.

Universidade recebe visita de técnicos

Com o objetivo de conhecer o «campus» da Universidade Federal de Viçosa e observar as atividades que vêm sendo desenvolvidas pela Escola Superior de Florestas, estiveram aqui, recentemente, os senhores Axel Bergman, Norman Jones (especialistas em Melhoramento Florestal da FAO), senhora Elena Suett Kristensen (assistente do diretor do Prodepef) e a esposa do primeiro secretário da Embaixada Canadense no Brasil, senhora Margarita Darnel.

Os visitantes, que vieram acompanhados do presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais, José Geraldo Rivelli Magalhães, foram recebidos pelo diretor da Escola Superior de Florestas, professor Roberto da Silva Ramalho.

Notícias da EMAF

A equipe de futebol da EMAF teve a sua primeira vitória sobre o São Francisco, por 2 x 0, no Campeonato Regional de Futebol.

Vinte novos tratoristas receberam certificados, ao concluírem o 2.º curso realizado pela EMAF, de 16 de março a 9 de abril de 1976, em colaboração com o INCRA.

Para uma reunião de jovens, esteve hospedado na EMAF o Grupo Universitário Bíblico.

A Escola Média de Agricultura de Florestal realizou, de 18 a 30 de abril passado, o Curso de Inseminador Prático de Bovinos, que teve a participação de 14 interessados.

Foi animado o Baile dos Calouros, realizado dia 24 de abril passado, no Salão Nobre da Escola Média de Agricultura de Florestal, promovido pelo grupo social do Grêmio Emaliano.

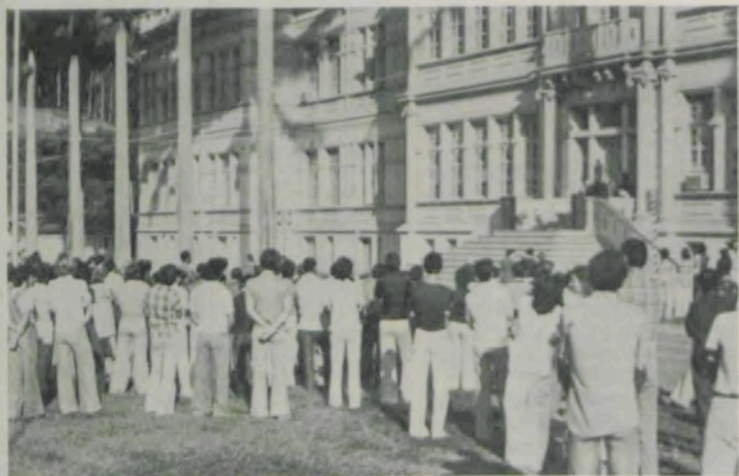
Quarenta e três novos extensionistas da ACAR se hospedaram, de 30 de março a 14 de abril passado, na EMAF, onde realizaram parte de sua preparação profissional.

A Festa do Trabalhador e da Colheita teve, este ano, na EMAF, Hasteamento de Bandeiras, ao som do Hino Nacional; Missa Campal e Páscoa dos servidores, alunos e familiares; homenagem da Escola aos seus servidores, na pessoa do mais antigo; corridas; distribuição de frutas; futebol; e outras atividades recreativas.

Os agricultores e pecuaristas, sindicalizados nos sindicatos rurais e de trabalhadores rurais terão, este ano, na EMAF, os cursos rápidos de Prática de Fruticultura, Retireiro, Tratador de Aves e Tratador de Suínos.

Alunos da Escola Média de Agricultura de Florestal (T-5) virão a Viçosa, na próxima segunda-feira, para conhecerem a UFV e receberem aulas de Silvicultura, Tecnologia de Alimentos, Ferrugem do Cafeeiro (variedades resistentes) e Olericultura.

O Dia do Trabalho na UFRV



As 8h, o padre Oswaldo celebrou a Missa para os operários.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa falou na abertura dos festejos comemorativos do Dia do Trabalho.



A Universidade homenageou, com uma placa de prata, seus servidores mais antigos.



Os universitários participaram das homenagens prestadas aos operários.



O "pau-de-sebo" foi uma atração que divertiu grande número de pessoas.



A "corrida do saco".



A "luta do travessero".



Operários e estudantes disputam o "cabo-de-guerra".